



**Departamento de Engenharia Informática e de
Sistemas
Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
Instituto Politécnico de Coimbra**

Licenciatura em Engenharia Informática

Curso Diurno

Ramo de Redes e Administração de Sistemas

Unidade Curricular de Ética e Deontologia

Ano Letivo de 2020/2021

PALESTRA N° 3

Empreendedorismo e os Desafios da Inovação

Eng. Horácio Pina Prata

Realizada em 24 de março de 2021

INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO E OS SEUS DESAFIOS

Rafael de Jesus Saraiva

2017010339

Coimbra, 27 de março de 2021

Rafael de Jesus Saraiva

INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO E OS SEUS DESAFIOS

Relatório de Palestra Relativa aos Engenheiros e ao Empreendedorismo

Coimbra, 27 de março de 2021

Índice

RESUMO ii

1. INTRODUÇÃO 3

2. EMPREENDEDORISMO E OS DESAFIOS DA INOVAÇÃO..... 5

 2.1. O que é Empreendedorismo e as suas Características..... 5

 2.2. Tipos de Empreendedores 6

 2.2.1. Inovadores 7

 2.2.2. Agressivos 7

 2.2.3. Imitadores 7

 2.2.4. Pesquisadores 7

 2.3. Inovação e Empresas 8

 2.4. Desafios da Inovação para o Desenvolvimento Sustentável 9

3. ANÁLISE CRÍTICA 10

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 12

REFERÊNCIAS 13

ANEXOS A

RESUMO

Este relatório irá apresentar os assuntos tratados na palestra para a cadeira de Ética e Deontologia, tendo como palestrante o Engenheiro Horácio Pina Prata.

O Engenheiro tratou de apresentar as definições base de Empreendedorismo, as características de um empreendedor, bem como os vários tipos de empreendedores. Continuando com desafios de empreendedorismo.

1. INTRODUÇÃO

O que se entende por empreendedorismo? O Homem nasce com esse sentido? Que características um empreendedor tem? Estas são questões apresentadas e esclarecidas nesta palestra.

Inclusive, outras questões foram solucionadas em prole deste tema, bem como a apresentação das fases do processo de empreendedorismo. Para que, os alunos, fossem desafiados a 'marcar a sua posição' com uma ideia para participar no projeto da FabLabs.

2. EMPREENDEDORISMO E OS DESAFIOS DA INOVAÇÃO

2.1. O que é Empreendedorismo e as suas Características

“Empreendedorismo é a habilidade que uma pessoa tem para observar os problemas, identificar oportunidades, desenvolver soluções e investir em projetos com potencial de desenvolvimento.”

Empreender é uma qualidade, uma pessoa não nasce empreendedor, mas sim, torna-se empreendedora. Visto ser uma qualidade, esta pode ser desenvolvida com formação e prática, deriva da vontade do empreendedor, é aplicada dentro e fora das organizações e está cada vez mais presente, devido aos seus resultados positivos.

E que qualidades um empreendedor deve ter?

- Iniciativa e procura de oportunidades – é a qualidade de estar à frente da situação, enquadrar novos produtos e serviços, expandir negócios, gerar oportunidades que apareçam, agir com proatividade, mesmo diante de cenários adversos.

- Persistência – é importante que o profissional não desista diante das dificuldades. Negócios de sucesso, como por exemplo o de Bill Gates e Mark Zuckerberg, perseveraram devido à persistência dos seus administradores. E mais ainda, não desistir das metas estabelecidas, criando um caminho para as mesmas. Sabendo principalmente, quando insistir ou mudar de rota.

- Correr riscos calculados – estar disposto a correr o risco de uma ideia, ou projeto, correr mal e, principalmente, assumir as consequências desses riscos. Para tomar esse tipo de decisão, o profissional precisa de estabelecer mais do que uma alternativa e mapear previamente qualquer hipótese de erro. E também é importante identificar desafios menores, mas que tenham uma hipótese elevada de resultado positivo.

- Exigência de qualidade e eficiência – qualquer empreendedor deve ter a preocupação em oferecer um negócio de qualidade, que seja entregue um produto ou serviço muito superior. Por isso mesmo, a acomodação não está no seu dicionário, mas sim o aperfeiçoamento contínuo dos seus negócios, produtos e serviços. Sendo como objetivo final atender às expectativas do público-alvo, resultando no estabelecimento de padrões de qualidade.

- Comprometimento – exigência de maturidade, pois, não será do dia para a noite que os negócios geram resultados. Tendo por base isso, o comprometimento é necessário. Visto que para uma solução inovadora fruir, é necessário entender que empreender envolve, maioritariamente, sacrifício pessoal. Levando à responsabilidade de assumir louros de sucesso e lágrimas de fracasso.

- Procura de informações – é necessário estar bem informado e atualizado sobre o mercado no qual o negócio está inserido. Para que, sejam descobertas novidades e novas

ideias para produtos e serviços. Bem como, para entender as tendências do mercado, daí muitos empreendedores procuram orientação com especialistas ou mentores. Sendo a palavra-chave desta qualidade, a Inquietação.

- Estabelecimento de metas – é ter a capacidade de determinar objetivos claros para os negócios, conseguindo juntar metas de longo e curto prazo. Estando em destaque a capacidade de definir objetivos passíveis à medida.

- Planeamento e acompanhamento sistemático – o empreendedor precisa de ser capaz de organizar as suas tarefas de maneira objetiva, para que consiga cumprir prazos e os resultados sejam atingidos com maior facilidade. Desta maneira, corresponde ao respeito das etapas e do tempo estabelecido para cada uma. Acompanhando assim os indicadores e sendo capaz de os levar em consideração no momento de decisão.

- Persuasão e rede de contactos – a capacidade de persuasão tem pouco a haver com o impor de ideias às pessoas, tem pelo contrário, poder de formar uma argumentação clara e objetiva sobre uma determinada mensagem. Em base desta técnica, muitos empreendedores conseguiram investimentos para os seus negócios, pois souberam destacar os pontos fortes diante dos pontos fracos. Desta maneira, a persuasão relaciona-se com a estratégia de conseguir apoio para os seus projetos, bem como a capacidade de estabelecer e fortalecer relações, principalmente comerciais.

- Independência e autoconfiança – a independência do empreendedor resulta da confiança das suas próprias opiniões e, de certo modo, do otimismo e determinação para atingir cada objetivo. Essa mesma autonomia não é perdida ao receber conselho de peritos ou mentores, mas pelo contrário, com os conselhos dados, o empreendedor poderá tomar decisões com mais cuidado. Dessa maneira, tem um comportamento de independência, comunicando mais segurança à sua equipa e, conseqüentemente, aos seus investidores e clientes.

“Empreendedorismo não é sobre desenvolver grandes planos, mas em fazer algo certo”.

2.2. Tipos de Empreendedores

No empreendedorismo, existem vários tipos de empreendedores, mais especificamente quatro, nos quais as suas funções variam, bem como o sucesso das mesmas.

2.2.1. Inovadores

Os Inovadores são empreendedores que apresentam ideias completamente novas e transformam as mesmas em possíveis negócios.

Na maioria dos casos, os mesmos mudam a maneira de como as pessoas pensam e fazem as coisas. Tendem a ter uma paixão e obsessão pelas novas possibilidades, tendo a sua motivação gerada pela exclusividade da ideia para um novo negócio.

Estes tipos de empreendedores também encontram novas formas de comercializar os seus produtos, escolhendo estratégias de diferenciação dos seus produtos ou criação de públicos-alvo novos.

2.2.2. Agressivos

Os empreendedores agressivos são motivados pelos seus sonhos, trabalhando arduamente para os alcançar. Estes tendem a ser muito focados e livres de qualquer forma de distração, favorecendo os riscos em detrimento do conforto de curto prazo.

Ao contrário do Inovador, que tem a visão como motivador principal, o Agressivo simplesmente trabalha mais e está disposto a “sujar as mãos”. Começando geralmente pequeno, com foco no esforço e, em vez de angariar o capital para um modelo ao nível que garanta viabilidade do negócio.

2.2.3. Imitadores

Ao contrário dos Inovadores e Agressivos, os Imitadores são o tipo de empreendedores que copiam certas ideias de negócios e as melhoram. Estando sempre à procura de uma forma para tornar um determinado produto melhor, obtendo assim uma vantagem no mercado.

Mas, este tipo de empreendedores têm certas características dos anteriores, visto que não seguem termos estabelecidos por outras pessoas e têm muita autoconfiança.

Deste modo, pegam numa ideia existente, refinam e aprimoram de modo a ser uma ótima maneira de desenvolver um novo negócio. Mesmo que não apresente tantos riscos como o Inovador, pode ser da mesma maneira apaixonante.

2.2.4. Pesquisadores

Estes empreendedores, mesmo depois de terem uma ideia, demoram a reunir todas as informações relevantes. Para eles, o fracasso não é uma opção porque analisam a ideia de todos os ângulos.

No geral, os Pesquisadores acreditam que as hipóteses de sucesso dependem em grande parte no trabalho detalhado, para que seja possível compreender todos os aspetos.

Dessa maneira, antes de lançar os produtos e tomar decisões sobre os mesmos, estes empreendedores precisam de uma base de compreensão profunda. Confiando muito mais em dados e factos do que em instintos e intuição.

Com isto, para um Pesquisador, não deve haver espaço para erros.

2.3. Inovação e Empresas

A Inovação em termos de um processo empreendedor é fundamental, portanto, todos os atores e organizações podem gerir essa mesma Inovação, como por exemplo, os recursos humanos de uma empresa podem mobilizar-se para terem atitudes de empreendedorismo.

“Inovação é a exploração com sucesso de novas ideias.” – Nick Balding

O sucesso para empresas é representado principalmente por aumentos de faturação e margens de lucro.

E para essas mesmas empresas, o conceito de inovação é muito variado, dependendo, principalmente, do seu objetivo. Caso sejam inovações de produto, ou de processo, estas são conhecidas como inovações tecnológicas, estas inovações também se podem relacionar com o acesso a novos mercados, modelos de negócio, métodos organizacionais, ou até mesmo, origens de funcionamento.

“Inovação é um termo de economia e não de tecnologia” – Peter Drucker

Normalmente a Inovação também está ligada à ciência e tecnologia, logo podemos associar este termo a estas três grandes vertentes.

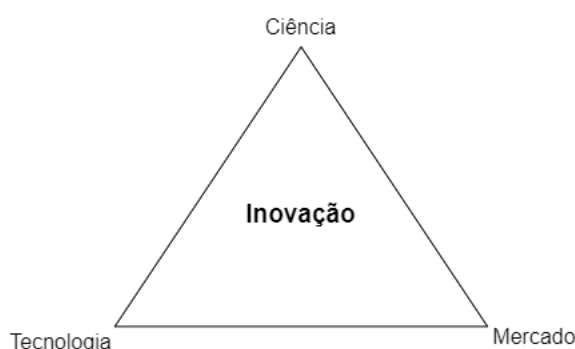


Fig.1 – Vertentes da Inovação

O maior desafio da Inovação é as pessoas que conseguem e garantem o sucesso dessa Inovação, nesse sentido podemos falar de Inovação tecnológica, de gestão, de território, de sustentabilidade (entre muitos mais).

Com isto, é possível assumir vários tipos de inovação: a Inovação Social, a Inovação Território e a Inovação Recursos. Que levam à Inovação de produtos, a Aplicações Comerciais e o Valor Local - Ambiental, Social e Económico.

2.4. Desafios da Inovação para o Desenvolvimento Sustentável

Já antes da pandemia, mas com reforço nesta atual situação, os desafios da Inovação passam por certos pontos chave.

O grande negócio do futuro passa pelo bem-estar social, amor ao território e paixão pelos filhos. Gerando assim Inovação em múltiplos fins, como por exemplo, a ecoeficiência, energias limpas, tecnologias limpas, produções certificadas, bem como territórios certificados.

Isto tudo visa construir no território “clusters” (grupos) de redes, homens, compromissos e infraestruturas.

A atividade organizacional enquanto Inovação, não é de carácter do empresário/agente local ou psicologia, mas sim é feita de ações e comportamentos.

Por fim, foi apresentado o FabLab, uma associação que pretende juntar vários laboratórios de fabricação, referenciando alguns existentes, os seus objetivos e ações passadas (por exemplo, reação rápida na produção de protetores no início da pandemia). Bem como na apresentação de um desafio para os alunos, de enviar uma ideia viável a desenvolver no âmbito deste projeto.

3. ANÁLISE CRÍTICA

De acordo com o tema apresentado, INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO E OS SEUS DESAFIOS, apresentado pelo palestrante Engenheiro Horácio Pina Prata, seria complicado entrar neste mundo de empreendedorismo sem estes conhecimentos, não no que toca a desenvolver a ideia, mas sim na viabilidade que iria ter (devido a erros cometidos que facilmente seriam evitados).

Complementando este assunto, esta palestra esclareceu o conceito que tinha de Empreendedorismo, tornando claro que é sim um conjunto de ações, maneira de ser e viver,

não um título atribuído devido a ações específicas na área (investimentos e desenvolvimento de múltiplas ideias).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta palestra, o meu conhecimento sobre o empreendedorismo tornou-se mais abrangente, mais especificamente nos conceitos iniciais.

Logo, esses conceitos e introduções serão uma boa base caso qualquer um de nós decida investir numa ideia, não tendo dificuldade em diferenciar empreendedores ou cometer nenhum erro básico que leve a nossa ideia a um fim!

REFERÊNCIAS

Horácio Pina Prata (2021). *Empreendedorismo e os Desafios da Inovação* [Apresentação PowerPoint]. Repositório de Material da Cadeira de Ética e Deontologia.
<https://moodle.isec.pt/moodle/course/view.php?id=9766>

